



GESTÃO DA QUALIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICO: UM LEVANTAMENTO TEÓRICO

Ana Clara Vieira Rocha¹; Franciele Cristina Gonçalves Freitas²; Luciano Wallace Gonçalves Barbosa³

1 Discente Bolsista IFMG, Engenharia de Produção, IFMG, Campus Congonhas; anar98106@gmail.com

2 Discente, Engenharia de Produção, IFMG, Campus Congonhas; francielefrts@outlook.com

3 Orientador: Pesquisador do IFMG, Campus Congonhas; luciano.barbosa@ifmg.edu.br

RESUMO

O objetivo deste estudo é analisar a literatura que relaciona a gestão da qualidade e suas ferramentas aos processos educacionais em instituições da rede de ensino profissional e tecnológico (EPT), investigando como essas práticas podem contribuir para a criação de um ambiente educacional mais engajador e organizado. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico, com base em obras disponíveis na plataforma de periódicos da CAPES. Os resultados indicam que a aplicação de técnicas de gestão da qualidade nas instituições de ensino eleva o nível de satisfação dos alunos, o que impacta positivamente na percepção da sociedade e de futuros estudantes em relação à instituição, resultando em um aumento da demanda. Além disso, critérios como a satisfação dos servidores e a atuação colaborativa das instituições em rede também se mostraram fortemente relevantes para a melhoria da qualidade educacional na rede EPT.

PALAVRAS CHAVES: Rede EPT, Ferramentas da Qualidade, Qualidade da Educação

INTRODUÇÃO:

A educação de qualidade sempre foi um desafio que tem crescido exponencialmente nos últimos anos. O processo de ensino-aprendizagem, vivenciado nos ambientes escolares, tem como características apontar caminhos aos educandos para a dignidade humana, por meio da apropriação do conhecimento e consideração de aspectos sociais, que acabam somando-se a outros formatos como culturais, econômicos, religiosos, estatais, simbólicos e outros (Carvalho Paiva; Souza, 2020).

Criada pela lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPT), vinculada ao Ministério da Educação do Governo Federal, é constituída pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (Institutos Federais – IFs), Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ) e de Minas Gerais (CEFET-MG), das Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, do Colégio Pedro II (RJ), sendo vinculado à rede em 2012, e da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), sendo instituições de natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar (Brasil, 2008).

De acordo com Frigotto (2006), a EPT é uma modalidade de educação que visa a formação integral do indivíduo, capacitando-o para o mercado de trabalho por meio da conjugação de conhecimentos



teóricos e práticos. A EPT se destaca por sua capacidade de adaptar os currículos às necessidades do mercado, promovendo a formação de profissionais qualificados para diversas áreas.

No cenário atual, discute-se continuamente sobre o ensino de qualidade e seus principais impactos na sociedade e na comunidade acadêmica. Guimarães *et al.* (2024) destacam a gestão da qualidade como essencial também no setor educacional, onde se busca não apenas a excelência no ensino, mas a satisfação dos alunos. Esses autores demonstram que qualidade, nesse contexto, assume um caráter pedagógico, onde o ensino é aprimorado para gerar impactos positivos na experiência do estudante. Nesse contexto, o presente trabalho parte da premissa de que a implementação da gestão da qualidade e suas ferramentas ganham espaço na educação, com intuito de melhorar os processos educacionais, qualidade do ensino e otimizar os indicadores de desempenho. Desta forma, torna-se possível atingir os objetivos dos alunos, de modo que eles estejam satisfeitos com o serviço e a escola cumpra seu papel como educadora, criando cidadãos críticos e conscientes.

Partindo desse princípio, surge o problema de pesquisa: **a gestão da qualidade e suas ferramentas têm sido aplicadas à educação profissional e tecnológica, visando a melhoria dos processos nas instituições que compõem a Rede EPT?**

Em busca de responder ao problema de pesquisa, objetivo geral desta pesquisa foi analisar a literatura que relaciona a gestão da qualidade e suas ferramentas aos processos educacionais em instituições da rede de ensino profissional e tecnológico e as maneiras como estas têm realizado esta aplicação. Desta forma, ter-se-á uma visão do estado atual da arte, assim como as possibilidades e lacunas existentes na temática de aplicação da qualidade na Rede EPT.

METODOLOGIA:

Para alcançar o objetivo da pesquisa, o método adotado, baseado na obra de Gil (2022), segue uma abordagem qualitativa com caráter descritivo. A finalidade do estudo é básica, voltada para a formulação de novos conhecimentos que possam ser aplicados em situações práticas relacionadas à educação profissional e tecnológica. O propósito é descritivo, com o objetivo de delinear características e aspectos relacionados à aplicação de técnicas e ferramentas da gestão da qualidade em instituições educacionais.

O levantamento bibliográfico, conforme definido por Gil (2022), é utilizado para explorar o tema da pesquisa e identificar lacunas no conhecimento existente, sendo utilizado como a base metodológica deste estudo. A coleta de dados foi realizada através de uma busca em uma base de dados, o portal de periódicos do CAPES, utilizando como palavras-chave: “gestão da qualidade” e “educação profissional e tecnológica”.

Durante essa fase, foram identificados 34 artigos, publicados entre os anos de 2015 e 2025, limite este que também foi utilizado como critério para a pesquisa, dos quais 13 foram selecionados após uma triagem inicial baseada no título e resumo, buscando aqueles que atendiam ao objetivo do estudo. Os artigos selecionados foram organizados em fichamentos e avaliados, sendo atribuídas notas 1 a 10, considerando a relevância do material para o tema abordado. Apenas os textos mais aderentes foram incluídos na análise final, que se fundamenta no estudo analítico da literatura disponível.



RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A partir da leitura e análise das obras selecionadas, alguns aspectos foram considerados relevantes e trazidos nessa seção, para atender ao objetivo da pesquisa de compreensão do estado da arte da aplicação da gestão da qualidade e suas ferramentas na Rede EPT.

O processo de ensino-aprendizagem, vivenciado nos ambientes escolares, tem como características apontar caminhos aos educandos para a dignidade humana, por meio da apropriação do conhecimento e consideração de aspectos sociais, que acabam somando-se a outros formatos como culturais, econômicos, religiosos, estatais, simbólicos e outros (Carvalho Paiva; Souza, 2020). Práticas mais participativas nos processos de gestão educacional têm sido vistas como necessárias, e por vezes incompreendida, nas instituições de ensino, já que é uma tarefa complexa e muitas vezes conflitante, envolvendo vários atores para sua concretização (Borges; Silva; Nascimento-e-Silva, 2020).

O conceito clássico de qualidade, aplicado às organizações, tem sido diretamente transposto para políticas sociais do país, inclusive na educação pública. A lógica de mercado e o capital tem ensejado modificações nos objetivos educacionais no Brasil. Nessa linha de raciocínio, há a crença de que pressões geradas pela competição farão que sejam mobilizados recursos e processos que resultarão em melhoria da qualidade de ensino (Silva, 2009; Zákia *et al.*, 2003). Ribeiro *et al.*, 2021 afirmam que a compreensão da qualidade da educação deve partir de um processo complexo e abrangente, considerando dimensões externas e internas à educação, não somente à uma concepção específica.

Um estudo de caso realizado em um campus da Rede EPT por Santos e Sousa Junior (2020) estabeleceu alguns critérios que podem estar diretamente relacionados à qualidade da EPT: a natureza dos cursos ofertados, que geralmente está mais voltada para o perfil docente do que apenas para a educação básica regular e o alto índice de docentes com dedicação exclusiva, resultando em muitas atividades de pesquisa, extensão e publicações e a própria carreira na rede federal, que propicia e estimula o estudo e produção acadêmica e científica dos docentes. Desta forma, fica explicitada a relação da qualidade da educação com a carreira docente. Oliveira e Razzolini Filho (2019) destacam a importância da qualificação dos recursos humanos em redes de cooperação, como é o caso das instituições da rede EPT, para assegurar qualidade na execução dos processos e a manutenção de um elevado nível de serviço e inovação nesses processos.

Segundo Moraes e Matos (2020), a formação inicial e/ou continuada dos docentes é fundamental para manter a qualidade do ensino profissional. A discussão da formação docente para atuar na EPT ocorre desde 2004 e, segundo os autores, é recente a oferta em alguns IF's de cursos de licenciaturas e pós-graduação para EPT, assumindo sua responsabilidade para a formação desses professores.

Correlacionando alguns indicadores de desempenho estipulados para avaliar a efetividade das instituições de EPT, Matsumoto *et al.* (2019) analisaram valores de índices como Gasto Corrente por Aluno (GCA), Taxa de Eficiência Acadêmica dos Concluintes (EAC), Relação Concluintes/Alunos (RCM) e outros, concluindo que eles não possuem relação entre si, podendo este fato ser justificado pelo fato de a mensuração do desempenho institucional proposta ser mais voltada para aspectos econômicos em si, desprezando questões socioeconômicas e culturais dos alunos da rede. Os autores afirmaram que esses aspectos têm relação direta com a qualidade da educação, mas que esta deve ser analisada com grau de complexidade maior do que analisar apenas alguns critérios.



Pacheco, Mesquita e Dias (2015) ressaltam que detectar necessidades e implementar políticas públicas para estas, sanando-as ou minimizando-as, não é o suficiente, sendo necessário também mensurar o acompanhamento da evolução da sua efetiva qualidade de prestação dos serviços e também da percepção da qualidade destes serviços por parte da sua clientela, no caso, os estudantes. Avaliando a percepção da qualidade e satisfação de alunos da rede EPT, Pacheco *et al.* (2015) concluíram pelos resultados de sua pesquisa que as dimensões que mais contribuíram para a percepção da qualidade por meio dos discentes foram acesso à tecnologia, apoio acadêmico e qualidade de ensino, mas aspectos como corpo docente, serviços administrativos, infraestrutura e mercado de trabalho também influenciam na qualidade percebida e satisfação dos alunos com a instituição.

Carvalho Paiva e Souza (2020) destacam que fazer parte das tomadas de decisões em sociedade caracterizam o exercício democrático e que, para ser efetiva, exige o acesso ao conhecimento e à cultura, bem como à participação da sociedade, que proporcionará o desenvolvimento das decisões. Desta forma, não cabe somente a participação dos membros das instituições ao que tange aspectos da qualidade educacional, mas que estes também se envolvam plenamente nas questões para que sejam traçados os melhores caminhos rumo ao objetivo da melhoria contínua dos processos educacionais.

CONCLUSÕES:

A partir do presente estudo, percebeu-se que a gestão da qualidade e suas ferramentas têm tido pouca aplicabilidade nas instituições da Rede EPT, respondendo ao problema de pesquisa. Percebeu-se que existe uma preocupação com os atuais métodos de avaliação de desempenho educacional, que prioriza métodos quantitativos e mercadológicos em detrimento de aspectos sociais, mas também foi possível visualizar uma caminhada rumo a avaliações mais próximas das realidades das instituições da Rede EPT.

Nas obras apresentadas também foi possível identificar uma ausência da sistematização de conceitos de gestão da qualidade nas instituições EPT, o que poderia melhorar seus processos, com consequência na melhoria da qualidade educacional como um todo. Alguns autores citaram a necessidade dessa implementação, porém com a ressalva da complexidade envolvida, principalmente na consideração de dimensões internas e externas à educação.

Ficou bastante evidenciado na pesquisa a relação entre a qualidade da educação e os agentes atuantes no processo, como os servidores e, destes, principalmente os professores. Autores trouxeram a importância da carreira docente bem estruturada para fortalecer a qualidade do ensino.

Outro aspecto importante foi a aparição de redes de cooperação como modelos de aprendizado mútuo para melhoria de processos. Como a Rede EPT é de natureza uma rede cooperativa, a efetividade dessa rede como otimização da educação pode ser chave para atingir platôs significativos de excelência.

Por fim, alguns aspectos foram elencados como importantes na percepção dos estudantes, os quais devem ser atentados na construção de políticas nas instituições da Rede EPT. Mesmo sendo o corpo discente crucial para estas políticas, não se deve esquecer dos demais atores desse processo, incluindo



servidores, terceirizados e a comunidade externa e, em se tratando de EPT, o mercado e suas necessidades devem sempre ser base para discussões acadêmicas.

Assim, o objetivo da pesquisa de analisar a literatura em busca da relação foi atingido. Sugere-se para pesquisas futuras um aprofundamento nas buscas e aumento do limite temporal, buscando um histórico das publicações e possíveis avanços até a atualidade.

REFERÊNCIAS:

BORGES, N. S. DA S. C.; SILVA, R. O. DA; NASCIMENTO-E-SILVA, D. Gestão participativa e padronização em espaços pedagógicos: percepção dos integrantes de uma instituição de educação profissional e tecnológica. *Interfaces da Educação*, v. 11, n. 32, p. 79–105, 8 set. 2020.

BRASIL. LEI 11.892, de 29 de Dezembro de 2008: Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, 30 dez. 2008.

BRASIL. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília, DF*, 30 dez. 2008.

CARVALHO PAIVA, L. D.; SOUZA, N. M. P. DE. Avaliação de instituições da rede federal de educação profissional, científica e tecnológica. *Rev. Trabalho, Política e Sociedade*, v. 5, n. 8, p. 51–69, 25 maio 2020.

FRIGOTO, Gláucia. *Educação profissional e tecnológica: dilemas e possibilidades*. Rio de Janeiro: Vozes, 2006.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.

GUIMARÃES, C. D.; COSTA, E. J.; BRAZ SOBRINHO, B.; CASTILHO, L. P.; MEROTO, M. B. N. A importância da gestão da qualidade nas instituições educacionais. *Revista Amor Mundi*, v. 2, p. 199-208, 2024.

MATSUMOTO, M. C. S. G. B. *et al.* Indicadores de gestão do ensino técnico federal e sua correlação com eficiência acadêmica: uma análise da relação entre o desempenho discente e os investimentos ocorridos com a política pública de expansão dos institutos federais da região Nordeste entre 2012 e 2016. *Navus - Revista de Gestão e Tecnologia*, v. 9, n. 3, p. 07–19, 1 jul. 2019.

OLIVEIRA, K. A. F. DE; RAZZOLINI FILHO, E. Redes de cooperação e planejamento estratégico à luz da estrutura multicampi de um instituto federal de educação profissional, científica e tecnológica. *Revista Práticas em Gestão Pública Universitária*, v. 3, n. 1, p. 92–116, 2019.

PACHECO, I. J. D.; MESQUITA, J. M. C. DE; DIAS, A. T. Qualidade Percebida e Satisfação dos Alunos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. *Revista Gestão & Tecnologia*, v. 15, n. 2, p. 5–28, 6 out. 2015.

RIBEIRO, R. D. B. *et al.* A Qualidade da Educação Profissional e Tecnológica: uma análise a partir de documentos e dados institucionais do IFG. *REVELLI - Revista de Educação, Linguagem e Literatura (ISSN 1984-6576)*, v. 13, 24 mar. 2021.

SANTOS, A. V.; SOUSA JUNIOR, M. A. DE. Características de professores de um campus da rede federal: análise de aspectos pessoais, profissionais e sociais. *Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica*, v. 1, n. 18, p. e9277, 6 jan. 2020.

SILVA, M. A. DA. Qualidade social da educação pública: algumas aproximações. *Cadernos CEDES*, v. 29, n. 78, p. 216–226, ago. 2009.

ZÁKIA, S. *et al.* Políticas de avaliação da educação e quase mercado no Brasil. *Educ. Soc., Campinas*, v. 24, p. 873–895, 2003.